

## VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DE IMPLANTE CONE MORSE: RELATO DE CASO REALIZADO NA CLÍNICA DE GRADUAÇÃO DE IMPLANTODONTIA DA FAI

FERNANDES, Pamela Andressa Gomes Tolentino \*

CATELLANI, Ana Barbara Garcia \*\*

SALIBA, Marcos Tadeu Adas \*\*\*

VERRI, Fellippo Ramos \*\*\*\*

FERREIRA, Jean Paulo Rodolfo \*\*\*\*\*

Orientador(a): VERRI, Fellippo Ramos

O insucesso na implantodontia geralmente está relacionado a fatores biomecânicos, que estão diretamente relacionados com a interface osso/implante. Muitos autores sugerem que uso de implantes de conexão interna apresentam maior e melhor distribuição de forças que implantes de hexágono externo. As conexões de Cone Morse têm sido relatadas como de grande estabilidade, com transmissão das cargas funcionais diretamente para o corpo do implante e deste para a estrutura óssea, aumentando a resistência ao afrouxamento, necessitando de torque 7-20% maior do o aplicado na sua instalação para que o parafuso afrouxe. Alguns estudos sugerem que a taxa de afrouxamento do parafuso em coroas unitárias é de apenas 3%. É indicada principalmente para áreas estéticas devido a boa adaptação implante/coróa, ficando a um nível sub gengival, não expondo assim o implante na cavidade oral. Trata-se de um caso clínico realizado em uma paciente de 36 anos, branca, que procurou a clínica de graduação de Implantodontia da FAI, com desejo de recuperar seus sorriso e eliminar uma PPR. Apresentava perda dos elementos 13, 14, 15, 24 e 25. Após realização de exames complementares foi proposto a instalação de 5 cinco implantes de Cone Morse. Foram confeccionados guias cirúrgicos e instalação dos implantes em duas etapas cirúrgicas: a primeira na região de 24 e 25; a segunda na região de 13-15. Radiografias pós-operatórias comprovaram boa adaptação dos implantes ao osso. A paciente encontra-se no período de osseointegração aguardando para iniciar a confecção das coroas metalo-cerâmicas.

Palavras-chave: Cone morse. Vantagens. Desvantagens.

---